

Defensoria x MP: Justiça decide sobre quarentena municipal



INCON
INSTITUTO DE CIRURGIA E ONCOLOGIA

Responsável Técnico: Dr. Celso Abrahão - CRM SP: 45.379

Oncologia Clínica e Quimioterapia | 12 3953-4550

Rua Professor Job Aires Dias, 76 - Centro
www.clinicaincon.com.br desde 1992



ADVOCACIA CARLOS GUERRA OAB/SP 146.876

AÇÕES PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS, FAMÍLIA / INVENTÁRIO

12 3961.3975 / 99605.4102

E MAIS

✓ **Total de mortes por Covid-19 salta de 17 para 23 em Jacareí** PÁG. 9



Saúde | PÁG. 12

Especialista alerta: Covid-19 faz 70% das cirurgias de câncer serem adiadas

Antes de se tornar a 'Dama do Crime', Agatha Christie foi enfermeira na 2ª Guerra Mundial. Estação Jacareí PÁG. 6

diário de jacareí

em dia com você

DIRETOR DE REDAÇÃO | Angelo Ananias www.diariodejacarei.com.br Jacareí-SP, 13 a 19 de junho de 2020 Ano 52 | Nº 9.814 .1,00

Versão impressa: circulando somente aos sábados / **acesse nossa versão online** e acompanhe as notícias em tempo real

Jacareí dá início à construção da terceira ponte sobre o Rio Paraíba

A ponte está inserida numa via de 970 metros de extensão, em pista dupla, ligando as avenidas Malek Assad e Castelo Branco



Mapa ilustrativo com detalhamento do entorno da futura terceira ponte de Jacareí

E MAIS ✓ Prefeitura anuncia projetos para expansão de ciclovias PÁG. 3

Cidade | PÁG. 4

Cebrece realiza doações de aventais e alimentos para instituições de Jacareí

Geral | PÁG. 10

Governo de São Paulo vai testar e produzir vacina contra coronavírus



São Francisco VIDA

O plano certo para sua família e sua empresa

Central de vendas (12) 3955 - 0100
www.saofranciscovida.com.br



MOLLO
CORRETORA DE SEGUROS

Cote seu seguro com aproveitamento total de **BÔNUS** de outras seguradoras

www.mollocorretora.com.br
Tel.: (12) 3953-5066

Movimenta a qualidade de vida.
Movimenta a economia.

A Prefeitura de Jacareí continua trabalhando no combate à pandemia sem deixar de lado o nosso futuro. O hoje e o amanhã andam juntos, e vão andar mais rápido no Anel Viário: o projeto que já na primeira etapa vai mudar a maneira de se locomover na cidade.



ANEL VIÁRIO

GRANDES OBRAS, LIGANDO JACAREÍ AO FUTURO

- Duplicação e revitalização da Av. Castelo Branco**
Melhor fluxo entre a região do Jd. Flórida e a Via Dutra.
- Finalização da Av. Davi Lino e da marginal da Via Dutra**
Novos acessos ao Parque Meia-Lua e ao Jd. Santa Maria.
- Nova avenida com terceira ponte**
Ligação entre as regiões Norte, Leste e Oeste, desafogando o centro.

E isso tudo é só o começo.

ACESSE:
www.jacarei.sp.gov.br
E SAIBA MAIS.



Prefeitura de JACAREÍ

TEMPO
FAZEMPREVISÃO

SÁBADO

16° min 29° max

Probabilidade de chuva 5%

DOMINGO

15° min 22° max

Probabilidade de chuva 30%

ÍNDICE

Conhecimentopág. 02
Cidadepág. 03
Cidadepág. 04
Estação Jacareípágs. 05 e 06
Pequenos Grandespágs. 07 e 08

Cidadepág. 09
Geralpág. 10
Publicidade Legalpág. 10
Variedadespág. 11
Saúdepág. 12

Conhecimento



Plenário

Por Angelo Ananias

ELEIÇÕES 2020

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) autorizou no último dia 4, por unanimidade, a realização de modo virtual das convenções partidárias para a escolha dos candidatos nas eleições municipais deste ano, tendo em vista as recomendações de distanciamento social durante a pandemia de Covid-19 no país.

REGRAS

Ficou estabelecido que os partidos têm liberdade de estabelecer regras e escolher os procedimentos para a realização das convenções virtuais, desde que garantam ampla publicidade a todos os filiados e atendam a todas as exigências da legislação eleitoral já em vigor. A flexibilização foi autorizada em resposta a duas consultas feitas por deputados federais e a uma terceira feita pelo partido Republicanos.

RESULTADOS

O TSE formará um grupo de trabalho para estabelecer regras de envio virtual dos resultados das convenções para a Justiça Eleitoral. Uma norma sobre o tema deve ser votada ainda neste mês, segundo o presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso.

CONVENÇÕES

De acordo com a legislação eleitoral, as convenções, obrigatórias para a escolha dos candidatos, devem ser realizadas por todos os partidos entre 20 de julho e 5 de agosto. No mesmo julgamento, o TSE reafirmou que não pode alterar tais datas sem prévia autorização do Congresso.

RETOMADA

O vereador Arildo Batista (PTB) foi a novidade da sessão ordinária da Câmara, na quarta-feira (10). Recuperado da Covid-19, o parlamentar retomou normalmente suas atividades. Em nota, a Câmara informou que Arildo, antes diagnosticado positivo para doença, já teve o seu quadro de saúde alterado para 'recuperado', cumprindo todas as orientações das autoridades sanitárias.

DOSE DUPLA

O vereador, por meio do Teste Rápido, testou positivo para Covid-19 na manhã do dia 27 de maio. Ele cumpriu a quarentena de duas semanas em sua residência e, desde então, não compareceu a duas sessões consecutivas, justificando a falta com atestado médico, e comprovando os fatos. O assessor Renato Arice, chefe de gabinete de Arildo, também contraiu a doença e se recupera em casa.

FORA DA PAUTA

Projeto de lei complementar da vereadora Márcia Santos (PL) foi retirado da pauta a pedido da própria autora. A proposta tem o objetivo de permitir que contribuintes inadimplentes em relação aos impostos e taxas municipais possam optar pela quitação de suas dívidas prestando serviços à administração pública de Jacareí. Não há prazo para a retomada das discussões.

DETALHES

A proposta também altera o parágrafo 2º do Artigo 61 do Código Tributário do Município (Lei Complementar nº 05), e tem como objetivo a facilitação da recuperação de créditos tributários – não necessariamente o pagamento em dinheiro –, mas, inclusive, a partir da prestação de serviços de interesse público à administração municipal.

Editorial

Momento de mudar para melhor

Enquanto boa parte dos profissionais da comunicação, sob efeito do momento crítico que atravessamos, tenta olhar para o passado, contradizer normas oficiais ou assumir atitudes que poderiam ser consideradas infantis se não fossem catastróficas, numa espécie de 'revanchismo a qualquer custo', há os que preferem aproveitar o lado positivo da crise.

São profissionais capazes de ver melhores caminhos a seguir, diante da adversidade. São os que 'arregaçam' as mangas e seguem firmes em busca de promover mudanças para melhor. O **Diário de Jacareí** segue esta linha.

A mais recente novidade é transmissão de 'lives' pela página do jornal na rede social Facebook, iniciada no último domingo (7) com o prefeito Izaias Santana (PSDB). Também já foram feitas outras entrevistas com o vereador Luís Flávio (PT), o presidente

do SAAE André Luiz de Souza Carneiro, com o secretário de Mobilidade Urbana Edinho Guedes, o presidente da Câmara Abner Mardureira e com o deputado Eduardo Cury. Todas bem recebidas pelos internautas.

As lives permitem uma participação direta do cidadão na

São profissionais capazes de ver melhores caminhos a seguir, diante da adversidade

entrevista e, se for o caso, mais de um entrevistado ao mesmo tempo. Essa diversidade garante rápido esclarecimento de dúvidas, tomadas de posições rápidas e a seriedade da informação. Portanto a novidade que anunciamos é 'a cara' deste jornal, pioneiro a

partir de 2008 quando foi o primeiro veículo de comunicação da cidade a lançar um portal de notícias, além de tantas outras iniciativas.

Jornalista de longa experiência em grandes veículos de comunicação do país, o jornalista Angelo Ananias pretende tornar as lives permanentes e, se possível, sempre no mesmo horário. Com certeza, é a garantia de serem entrevistadas personalidades que em muito enriquecerão o entendimento dos cidadãos em todas as áreas, tão necessário no retorno à normalidade do país.

Além disso, a combinação dos vários elementos na comunicação é perfeita. Como exemplo, no dia 21 de junho (domingo), os ex-prefeitos do PT, Marco Aurélio e Hamilton Mota, estarão na mesma live, inédita, às 10h.

O momento exige informação clara e seriedade acima de tudo.

É a nossa opinião.

*Mario Eugenio Saturno

Semanas atrás, a Escola de Saúde Pública da Universidade de Michigan divulgou um trabalho do seu pesquisador Rick Neitzel, que é especialista em saúde ocupacional e ambiental, em que descreve as cinco etapas que empregadores e empregados devem seguir juntos para voltar ao trabalho da maneira mais segura possível.

O primeiro passo é aceitar a situação. A Covid-19 continuará por muito tempo. Há necessidade de mudanças nos locais de trabalho, melhorar a segurança dos trabalhadores e clientes para evitar uma segunda onda de infecções potencialmente catastrófica.

O segundo passo é fazer um plano. Os empre-



Artigo

Passos para reabrir os negócios

gadores precisam desenvolver um plano escrito de controle de infecção que identifique os possíveis riscos no local de trabalho e estabeleça estratégias para controlar esses riscos. Esse plano deve estar em vigor antes da reabertura dos negócios.

O terceiro passo é comunicar o plano aos trabalhadores e, nos locais de trabalho públicos, aos clientes. Os empregadores precisam confirmar que estão comunicando aos trabalhadores as mudanças e o que se espera dos empregados. Os

funcionários precisam ter certeza de que compreendem completamente suas funções e responsabilidades no novo 'normal'.

Muitos clientes podem ter receio de visitar empresas, e um plano de comunicação eficaz pode ajudar os empregadores a transmitir a esses clientes quanto seriamente as empresas estão levando a prevenção de infecções.

O quarto passo é implementar e seguir o plano. Existem três camadas de controle de infecção: controles físicos ou de engenharia, como afastar as estações de trabalho,

usar barreiras físicas (por exemplo, divisórias de acrílico), alterar o tempo das atividades de trabalho, modificar o tráfego nas instalações, ventilar os edifícios. Verificar a temperatura e os sintomas na entrada, garantir que os funcionários potencialmente doentes não venham ao trabalho, exigir que todos lavem as mãos, escalonar os horários de início e fim do turno.

O quinto passo envolve avaliar e ajustar o plano. É essencial avaliar continuamente esse plano para confirmar que está obtendo os melhores resultados possíveis.

*Mario Eugenio Saturno (cientecfan.blogspot.com) é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano.

*Lais de Castro Carvalho

'Separados, mas iguais', do termo "Separate but equal", é anafasta doutrina política que, lamentavelmente, institucionalizou a segregação racial nos Estados Unidos por muitas décadas. Com a anuência da Suprema Corte Americana, desde 1896, no caso "Plessy versus Ferguson", permitia-se que a prestação de serviços públicos e privados variasse conforme o destinatário, de modo a limitar, na prática, o acesso de afrodescendente americanos a certos bairros ou estabelecimentos cidade.

Cite-se para esses fins o sistema dos ônibus de Montgomery (Alabama), onde negros eram legalmente obrigados a ceder seus assentos à passageiros brancos, ou o sistema de



Justiça Diária

'Separados, mas iguais'

ensino de ensino de Topeka (Kansas), que impunha que a comunidade afro-americana frequentasse apenas certas escolas.

A doutrina perdurou até 1954, onde a Suprema Corte Americana se manifestou no caso "Brown versus Board of Education", e determinou que as instituições de ensino deveriam receber alunos negros e brancos, indistintamente.

O tema retorna em voga, notadamente com o movimento "Vidas negras importam", após a trágica morte do americano George Floyd, estrangulado por um policial branco de Min-

neapolis, o que reafirmou o recorte atual Estadunidense: uma sociedade pensada por brancos, para brancos.

No contexto brasileiro, não é inoportuno lembrar que a Constituição Federal comanda, ao menos em teoria, o dever do Estado de promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor e idade, embora haja severas discussões acerca da efetivação do texto constitucional.

Nesse momento, não se pode perder de vista o papel central da sociedade que é o de prezar pela liberdade e a igualdade

substancial entre raças e gêneros.

Infelizmente, a realidade atestada por Luther King permanece: "cem anos mais tarde, o negro ainda não está livre. Cem anos mais tarde, a vida do negro ainda é duramente tolhida pelas algemas da segregação e os grilhões da discriminação. Cem anos mais tarde, o negro habita uma ilha solitária de pobreza, em meio ao vasto oceano de prosperidade material. Cem anos mais tarde, o negro continua a mofar nos cantos da sociedade americana, como exilado em sua própria terra. Então viemos aqui hoje para dramatizar uma situação hedionda".

*Lais de Castro Carvalho, advogada especialista, membro da Paulo de Tarso Advogados Associados.

diário de jacareí

www.diariodejacarei.com.br

Solange Aparecida Moraes Ananias
Sócia proprietária
solangeananias@diariodejacarei.com.br

Angelo de Paula Ananias
Diretor responsável e de redação
angelooananias@diariodejacarei.com.br

Rua João Américo da Silva, nº 41, Centro - Jacareí - SP - CEP: 12.308-660
PABX/FAX: (12) 3953-2966

E-mail: contato@diariodejacarei.com.br

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores

Impressão: MAR MAR Gráfica e Editora Ltda.

Editado pela Empresa Jornalística
Diário de Jacareí Ltda. - EPP
Fundado em 06/06/1968
ISSN 2237-1389

Circulação:
Jacareí, SJCampos, Guararama,
Santa Branca e Igaratá

Nº atrasado (mês em curso): R\$ 1,50
Demais edições: R\$ 5,00
Circulação: sábado

Jacareí dá início à construção da terceira ponte sobre o Rio Paraíba

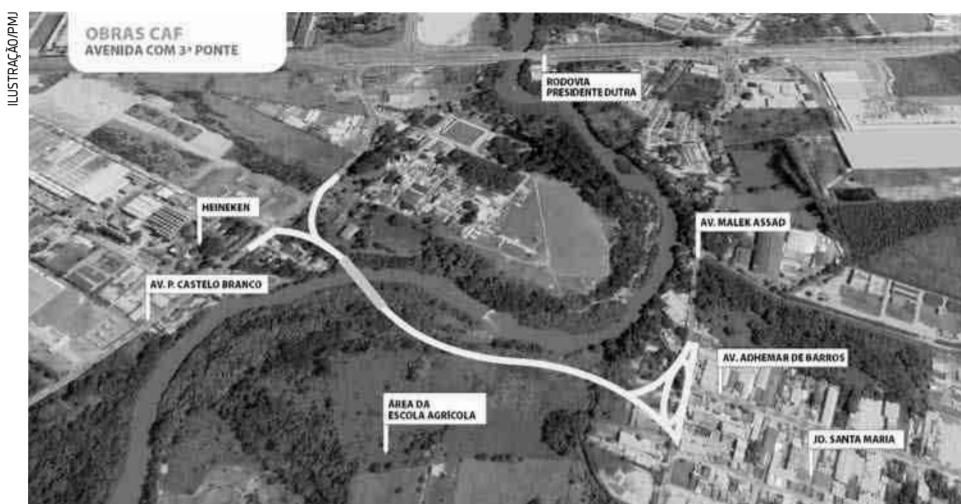
A ponte está inserida numa via de 970 metros de extensão em pista dupla, com duas faixas de tráfego, ligando as avenidas Malek Assad, no prolongamento do Jardim Santa Maria (região norte) e Castelo Branco, no Rio Abaixo (região oeste)

A Redação

A Prefeitura de Jacareí anunciou oficialmente o início da obra de construção da terceira ponte sobre o Rio Paraíba do Sul. A informação já havia sido confirmada durante a última semana pelo secretário de Governo, Celso Florêncio, em entrevista ao **Jornal Piratiníngua (AM 750)**, comandado por Angelo Ananias. O programa é transmitido de segunda a sexta-feira, das 8h às 10h, também pela página do **Diário de Jacareí** na rede social Facebook.

A obra da terceira ponte deve custar cerca de R\$ 17,7 milhões, e será executada pela empresa Construções, Engenharia e Pavimentação Enpavi, vencedora da licitação.

Idealizada desde a década de 1990, quando o então governador de São Paulo, Mário Covas, doou ao Município parte do terreno necessário para a implantação, a terceira ponte está saindo do papel com recursos do contrato de financiamento externo firmado entre a Prefeitura e o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).



Mapa ilustrativo com detalhamento do entorno da futura terceira ponte de Jacareí

A obra faz parte de um conjunto de intervenções para melhorar o trânsito na cidade. O objetivo da implantação da terceira ponte, juntamente com a duplicação da Avenida Castelo Branco e da interligação da Avenida Davi Lino com o Parque Meia-Lua, é oferecer uma interligação viária direta

entre as regiões leste, oeste e norte (via Parque Meia-Lua), sem passar pela região central.

PROJETO

Conforme o projeto executivo, a ponte está inserida numa avenida de 970 metros de extensão em pista dupla, com duas faixas de tráfego, ligando

as avenidas Malek Assad, no prolongamento do Jardim Santa Maria (região norte) e Castelo Branco, no Rio Abaixo (região oeste).

Ao longo de seu trajeto, está prevista a implantação de rede elétrica subterrânea, iluminação pública em LED e pista de ciclovia interligada com

as demais e as novas ciclovias da cidade, entre outros elementos.

Assim como as demais obras, a implantação da terceira ponte atende a rigorosos critérios de qualidade ambiental, conforme atestado pelos órgãos estaduais e federais, como a CETESB, responsável pelo licenciamento ambiental, a Agência Nacional de Águas (ANA) e o Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN).

“Uma das características desse conjunto de obras é o desenvolvimento sustentável. Acreditamos que é possível aliar desenvolvimento econômico com preservação ambiental, como já foi demonstrado por cidades como Chicago, Seul e Piracicaba, que transformaram seus rios urbanos em atrativos turísticos. No caso da terceira ponte de Jacareí, planejamos o mínimo de corte de vegetação local e recuperação de trechos degradados como forma de compensação”, destaca o secretário de Governo, Celso Florêncio.

Há mais de quatro décadas, Jacareí debate sobre necessidade da obra

Há mais de 40 anos, a população de Jacareí vem debatendo sobre a necessidade de se construir uma terceira ponte sobre o Rio Paraíba do Sul, no perímetro urbano, como forma de oferecer alternativa viária aos motoristas

que precisam atravessar a cidade, sem passar pelo centro.

A localização da obra foi tratada já na década de 1990, com a publicação de decreto do então governador Mário Covas, doando área de

propriedade do Estado de São Paulo para o Município de Jacareí. A construção da terceira ponte, inclusive, está prevista no atual Plano Diretor da Cidade (Lei Complementar Municipal nº 49/2003).

Desde então, o projeto vem sendo desenvolvido ao longo de diversas administrações, sendo efetivado neste momento, por meio do contrato de financiamento externo firmado

entre a Prefeitura e o CAF.

A construção integra o conjunto de obras e intervenções previstas no Programa de Desenvolvimento Urbano e Social de Jacareí (PRODUS), que será financiado com recursos do contrato de financiamento externo firmado entre o Município e o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), num total de US\$ 60 milhões.

Prefeitura anuncia projetos para expansão de ciclovias

A Redação

A Prefeitura de Jacareí anunciou que o projeto de implantação do novo sistema cicloviário do município, que interligará os bairros ao Parque da Cidade, deverá ser iniciado

ainda este mês. Por meio da Secretaria de Governo, a atual administração concluiu a licitação de empresa especializada para a elaboração dos projetos funcional, básico e executivo, da expansão de ciclovias.

A ordem de serviço para a empresa vencedora Planservi Engenharia Ltda. será dada assim que o contrato for assinado, nas próximas semanas.

De acordo com o governo Izaias Santana (PSDB), a nova malha cicloviária terá uma extensão de 22,1 quilômetros, passando pelas macrorregiões do Parque Meia-Lua, Jardim Esperança, Jardim do Vale, Jardim Emília, Cidade Jardim, Villa Branca e Centro.

A iniciativa também faz parte do Programa de Desenvolvimento Urbano e Social de Jacareí (PRODUS), financiado com recursos do contrato de empréstimo firmado entre o Município e o CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina) que, além de financiar a elaboração dos projetos, financiará a execução das obras.

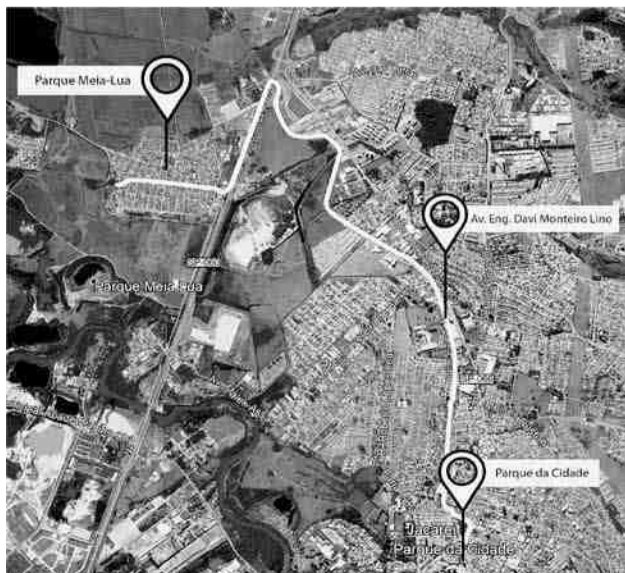


Imagem ilustrativa do trecho 1 (Parque Cidade - Lucas Nogueira Garcez) da futura malha cicloviária de Jacareí

» SISTEMA CICLOVIÁRIO DE JACAREÍ

TRECHO 1 (Parque Cidade - Parque Meia-Lua)

Inicia no Parque da Cidade e segue pela Avenida Davi Lino até o acesso à Avenida Getúlio Vargas, na altura do Córrego Seco. O projeto contempla a implantação de novos trechos de ciclovia e a recuperação dos segmentos existentes, bem como a revitalização da Avenida.

TRECHO 2 (Parque Cidade - Lucas Nogueira Garcez)

Inicia na margem direita do Rio Paraíba do Sul, onde será desenvolvido o projeto de revitalização da orla, atravessa sobre o rio, próximo à Ponte Nossa Senhora da Conceição, e segue pela Praça Independência, pela Avenida São João, e ao longo da Avenida Lucas Nogueira Garcez, até encontrar a ciclovia a ser implantada através do projeto de interligação da Avenida Castelo Branco com a Avenida Lucas Nogueira Garcez.

TRECHO 3 (Parque da Cidade - Jardim do Vale)

Inicia no Parque da Cidade e segue pelo Pátio dos Trilhos, pela Praça Conde de Frontin, pela Avenida Orlando Hardt, ao longo de todo o Parque Linear Cassununga, no Campo Grande, até o Jardim do Vale. O projeto contempla a implantação de novos trechos de ciclovia e a recuperação dos segmentos existentes.

TRECHO 4 (Parque da Cidade - Vila Branca)

Inicia no cruzamento da Rua Moisés Ruston com a Avenida Siqueira Campos, seguindo por ela até a Rodovia Geraldo Scavone, onde percorre toda a extensão até a Avenida das Letras, no bairro Villa Branca.

TRECHO 5 (Av. Major Acácio - Jardim Emília)

Inicia na margem direita do Rio Paraíba do Sul, onde será desenvolvido o projeto de revitalização da orla, atravessa sobre o rio próximo à Ponte Nossa Senhora do Rosário, e segue pela Avenida Pensilvânia, até encontrar a ciclovia a ser implantada através do projeto de duplicação da Avenida Castelo Branco.

TRECHO 6 (Av. Major Acácio - Pq. do Morro do Cristo)

Inicia na margem direita do Rio Paraíba do Sul, onde será desenvolvido o projeto de revitalização da orla, atravessa sobre o rio em nova passarela até a margem esquerda, na altura da Avenida Carlos Frederico Werneck Lacerda, no bairro Cidade Jardim, e segue por ela até Rua Helgoland, e ao longo dela, até o Parque do Morro do Cristo.

BENEFÍCIOS - Outros locais também serão beneficiados, como o Terminal Rodoviário, o EducaMais Jacareí, as áreas de produção fabril, centros comerciais e equipamentos urbanos.

Cebrace realiza doações de aventais e alimentos para instituições de Jacareí

Hospital São Francisco e o Fundo Social receberam aventais e cestas básicas

A Redação

Maiores produtores de vidros e espelhos da América do Sul, a Cebrace está enfrentando os impactos da Covid-19 como todas as empresas do Brasil e do mundo. A companhia entende que tem uma responsabilidade com as regiões nas quais está instalada, por isso buscou identificar em cada cidade onde tem unidades fabris a melhor forma de contribuir com as comunidades locais.

A Cebrace está trabalhando em duas frentes: com a doação de aventais para os hospitais públicos dos municípios onde atua, entre eles Jacareí, e fornecendo cestas básicas às famílias vulneráveis dessas localidades, garantindo apoio aos fundos municipais. Até o final de julho



Em Jacareí, o Hospital São Francisco de Assis foi contemplado com a doação de 1.400 aventais descartáveis

todas as doações serão entregues.

Ao todo, serão doadas 9,4 mil unidades de aventais descartáveis aos hospitais públicos e um total de 3 mil cestas básicas para famílias vulneráveis. A quantidade para cada um dos municípios foi definida conforme a

A companhia entende que tem uma responsabilidade com as regiões nas quais está instalada

proporção das unidades fabris nas cidades.

JACAREÍ

Em Jacareí, o Hospital São Francisco de Assis foi contemplado com a doação de 1.400 aventais descartáveis, e o Fundo Social de Solidariedade recebeu 580 cestas básicas

que serão entregues a famílias carentes. (ver texto nesta página).

“Entendemos que o momento é difícil e a Cebrace tem um compromisso importante em tentar minimizar os impactos junto às comunidades nas quais está inserida. Mais que apenas fornecer materiais, nossa proposta é nos colocar à disposição para fazer parte da rede de apoio a esses municípios, os quais fazem parte da nossa história e acompanham nossa trajetória de perto”, completam os diretores-executivos da Cebrace, Leopoldo Castiella e Reinaldo Valu.

>> SERVIÇO

SOBRE A CEBRACE

A Cebrace é uma joint-venture entre o grupo japonês NSG/Pilkington e o grupo francês Saint-Gobain. Foi fundada em 1974 e reúne em seu processo de fabricação o know-how e a tecnologia dos dois gigantes do setor de vidros. Consagrada como líder de mercado no segmento de vidro plano brasileiro, é a maior produtora de vidros e espelhos da América do Sul.

▼ Curtas

Prefeitura inicia recapeamento de 'corredores' de trânsito



A Prefeitura de Jacareí, por meio da Secretaria de Infraestrutura, iniciou o recapeamento com asfalto de duas vias importantes, que são consideradas 'corredores' de trânsito: a Rua Chiquinha Schurig, na região oeste, e a Francisco Teodoro (foto), que liga o centro à parte alta da cidade. Os serviços devem durar cerca de 15 dias com previsão de interdição de trechos das obras e orientação aos motoristas.

Meio Ambiente faz revitalização em praças do Jardim Siesta



As praças México e Portugal, no Jardim Siesta, estão recebendo os serviços de revitalização total da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Meio Ambiente. Estão sendo feitos trabalhos de troca de piso, manutenção dos bancos, troca dos postes de iluminação com lâmpadas de LED pela Secretaria de Infraestrutura, além da troca de todo o gramado e a poda de árvores.

Rugby auxilia Cebrace em entrega de cestas básicas

A Redação

A empresa Cebrace de Jacareí, patrocinadora do Jacareí Rugby, realizou a doação de 580 cestas básicas por meio de programa da Prefeitura Municipal, através da Fundo Social

de Solidariedade, com o apoio da equipe, para auxiliar famílias em vulnerabilidade durante o período de isolamento social. A entrega aconteceu no dia 28 de maio, no EducaMais Centro, e foi acompanhada por representantes do clube.



O Jacareí Rugby auxiliou a entrega dos mantimentos descarregando as cestas do caminhão

O Jacareí Rugby auxiliou a entrega dos mantimentos descarregando as cestas do caminhão com a ajuda de atletas e dirigentes do clube em mais uma ação da campanha 'Jacareí Rugby em campo contra o Covid-19', iniciada há cerca

de um mês.

“Vimos com nossos atletas para descarregar as cestas e isso faz parte do envolvimento que buscamos no meio de nossa comunidade para amenizar os impactos da pandemia”, disse o coordenador técnico do Jacareí Rugby, Júlio Faria.

Em 2019, a Cebrace patrocinou o rugby para as disputas do Campeonato Brasileiro. Neste ano, as partes ainda mantêm a parceria e estão em tratativas de expansão e continuidade das atividades em Jacareí.

Até o momento, os números da campanha do Jacareí Rugby chegam a 1175 kg em itens arrecadados.

CORRENTE DO BEM

O Diário de Jacareí quer divulgar a sua empresa, e de graça! Se você é um **EMPRESÁRIO DO BEM** e organizou uma ação solidária em apoio a entidades ou aos mais necessitados, durante a pandemia de Covid-19, fale com o nosso jornal. Mande informações e fotos (angeloanias@diariodejacarei.com.br), que a gente ajuda você a aumentar essa corrente da **SOLIDARIEDADE**.

José Luiz Bednarski

A Maçonaria tem como atributos ser uma instituição iniciática, filosófica e filantrópica. Cada característica explica como funcionam suas atividades.

O primeiro significa que o candidato a nela ingressar deve passar por um procedimento de triagem e um rito de iniciação, a fim de se tornar um dos obreiros da entidade.

A parte filosófica não demanda muita explicação, quer dizer que o neófito passará por uma bateria de estudos para se aprofundar nos mistérios simbólicos da ordem a que tornou a pertencer.

O último que é mais complicado: é dever maçônico praticar a caridade como virtude para o desenvolvimento pessoal do maçom e progresso social da comunidade em que está inserido.

No parágrafo anterior, utilizou-se do adjetivo 'complicado' porque, no Brasil, muitas vezes, a benemerência sustenta não só o destinatário de seus recursos, como também quem a empreende.



O 5º Poder

Homens de negro nem sempre a favor de negro

Os maçons congregam-se em reuniões periódicas, realizadas em espaços físicos conhecidos como templos e organizados em núcleos chamados de lojas.

Obviamente, há gente de variados matizes culturais, profissionais e até mesmo ideológicos. A Maçonaria é um mosaico que espelha as diferenças componentes da classe média.

Assim, existe entre seus fraternos membros uma camada majoritária conservadora, mesclada com socialistas, populistas, oportunistas e reacionários. Basta não ser ateu e brasileira.

Para decepção dos adeptos da teoria da conspiração, essa composição heterogênea gera divergência nas correntes inter-

nas e inviabiliza a execução de projetos nacionais ou mundiais maçônicos.

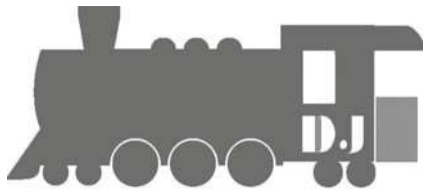
Desse modo, por exemplo, embora alguns tentem divisar na Maçonaria o arauto da abolição da escravatura, o movimento não estava inserido como objetivo institucional daquela.

Houve, sim, iniciativas pessoais de maçons em prol da liberdade, como registra o papel decisivo do Presidente do Conselho de Ministros, João Alfredo, em 1888.

Porém, também se encontram na História do Brasil homens de preto contrários à libertação dos nossos valorosos irmãos d'África, como Gonçalves Ledo e o escravagista Barão de Cotegipe.

No Século XIX, era bastante comum entidades piadas realizarem vaquinhas e eventos para compra de alforrias. Contudo, quem tinha o planejamento estratégico prioritariamente voltado para tal causa nobre eram as Sociedades Abolicionistas.

José Luiz Bednarski é Promotor de Justiça da Cidadania e do Consumidor

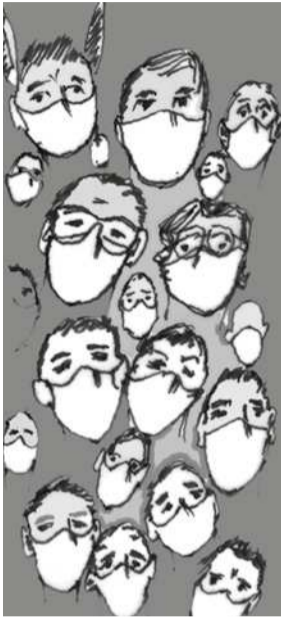


ESTAÇÃO JACAREÍ

Suplemento
mensal
de Cultura

022

Baile de máscaras



Dario Bueno

Pela ordem estamos todos de máscaras nas ruas! Um pouco desconfortável para respirar e ainda mais com o ar seco do incipiente inverno para dificultar.

Lembremos que não está calor, mas isso é uma lembrança vã, com laivos de consolação. -Embora marchar ao som do dobrado?

-Onde está a banda?

-Você tem toda razão; sem banda sem carnaval!

Respire e inspire, de preferência sem espirrar ou tossir. Não é para isso que viemos aqui.

Só faltou a banda ou o trio elétrico, porque atrás do trio elétrico só não vai quem já...

Agora é sério! Você pode ficar em casa?

Fique! Mas arraste os móveis e se delicie com seus pequenos num Rock'n Roll com pijamas, pantufas e guerra de travesseiros.

Precisa batalhar o pão de cada dia? Então vá, faça o que tu queres pois é tudo da Lei.

A Lei da sobrevivência e da dignidade, porque nada é mais triste que uma criança sem nada no prato.

"Batucando o prato vazio fiz um tamborim, lalalalá, esticando a pele do gato. No fim da quarentena onde estará o dinheiro?

Por isso... (olha o breque) ao fim da quarentena procuraremos pelos gatos que ainda existirem.

No sapatinho... vai... Batucando o prato vazio comecei a sorrir, lalalalá, só para lembrar que viver é bom e até rima com bombom se a morena com o padeiro não fugir.

Quem sobreviver verá!

Hy Ho! Hy Ho!



Resiliência pandêmica

Me. Prof.^a Maria Thereza Ferreira Cyrino

Lá vamos nós de novo retalar palavras no Michaelis, decifrando conceitos e preconceitos que alinham sentimentos, pensamentos e ações. Surge a tal *resiliência* que na física representa elasticidade que faz com que certos corpos deformados voltem à sua forma original. Ludicamente imaginamos esponjas, quem sabe espumas, gelecas, massinhas e alguns minérios talvez. Mas quando definimos pelo viés do sentido figurado, é Mergulhados numa certa normalidade da vida até então, contextualizados por sonhos destruídos, tombos e tropeços na jornada e até desencontros humanos avassaladores, são várias as citações possíveis que nos adjetivam 'resilientes'. E agora estamos aqui, descobrindo 'eus' nunca antes acionados, em meio a um tsunami viral nas curvas pandêmicas limitantes da autonomia de ir e vir, estátuas imóveis FIQUE EM CASA, senão o bicho papão pega e o homem do saco leva.

Intermináveis dias confundidos, semanas, trabalhos triplicados por criatividade inesperadas e

estratégias nunca sonhadas em contraponto da falta de trabalho, de dinheiro, contas e dívidas multiplicadas, fome, frio, perdas, lutos sem rosto, um caminho sem volta. Onde estão nossas forças internas, a fé, a coragem, o entendimento espiritual pra aliviar a alma e trazer esperança?

Resiliência pandêmica existe? Eureka! O mundo que a gente não vê intui que sim! Residem nos otimistas com autoestima e inteligência emocional elevadas, capazes de resistir, encarar qualquer impacto! Quem sabe? Então a fórmula é esta? Resiliência pandêmica empreendedora, onde o otimismo transforma dificuldade em oportunidade (atitude), a autoestima sustenta a certeza interna chamada fé (sentimento) e a inteligência emocional alinha escolhas e decisões (pensamento). Adubo a alma e planto esta semente: 'ação, razão, coração'. Quem quer?! Ela está dentro de você; cultive e adube com suas verdades, valores, amor e caridade! No mínimo um ombro amigo, um bom ouvido online, já ajuda muito! Esta é uma escolha e depende de você! Sucesso!

BURGO MESTRE



A ECONOMIA CONTRA-ATACA! REABERTURA DO COMÉRCIO EM JACAREÍ



@THUTTOSANTOS



Maior balão: 105m

Junho bate às portas. Com ele aflora o saudosismo sugerido pelas festas juninas. As brincadeiras das quadrilhas caipiras, fogos de artifícios que colorem os céus, guloseimas com o tradicional bolinho caipira (nosso patrimônio cultural), milho verde e batata doce assados na fogueira... Os adereços nos trajes e maquiagem completavam o conjunto para os que desfrutavam prazerosamente a festa.

Soltar balões também fazia parte da tradição. Lembro-me, na minha infância, que os balões marcavam o início das festas juninas; soltos no céu avisavam parentes e vizinhos que elas estavam começando.

Com o passar dos tempos, balõezinhos de no máximo 80 cm², que de fato significavam brincadeira de criança, agigantaram-se. Hoje chegam a medir de 10 a 120 metros, conforme o resgatado na manhã de 7 de junho de 2014 em Jundiá (SP). É tão complicada a estrutura desses artefatos que exige o envolvimento de várias pessoas na produção e soltura.

Nasceu com isso a figura do baloeiro. Aquele que fabrica, solta e captura balões fabricados de forma caseira e bem rudimentar. O exercício dessa "brincadeira" é ilegal, pois está eivada de riscos para a população e para o meio ambiente, dado seu alto potencial incendiário.

A proibição de soltar balões vem estampada na lei 9.605/98, que impõe sanções às atividades lesivas ao meio ambiente, e o seu artigo 42, insurge-se contra o fabrico, a venda e o transporte ou soltura de balões que possam provocar incêndios.

Outra grande preocupação por essa prática ilegal se instaura na aviação. É grande a possibilidade de que tais artefatos possam provocar acidentes reprováveis e imensuráveis no tráfego aéreo, exigindo que a promoção da campanha "Para Balão Digo Não", de 2018, continue sendo realizada por crianças e por todos nós.

Assim, resta-nos guardar em nossos acervos culturais apenas a letra e a musicalidade da querida modinha: "Cai cai balão, cai cai balão, aqui na minha mão...". O balão de hoje, não mais aquele inofensivo artefato de outrora, causa festa céu, mas significa, sem dúvida, um descarinho na terra.



Jaime Bustamante Fortes - advogado

Festa no céu, descarinho na terra

Autobio de Agatha Christie



José Luiz Bednarski

Agatha Christie é a Dama do Crime. Seus livros de mistério fizeram sucesso mundial e foram traduzidos para os principais idiomas do planeta.

Sua autobiografia ainda se faz presente nas prateleiras das livrarias mais conceituadas do Brasil e está disponível também em versão eletrônica.

Agatha começou a escrevê-la na meia idade, em sua casa iraquiana, e a terminou aos 75 anos.

Definitivamente, é uma obra que foge ao comumente encontrado no gênero. É muito mais um livro de reflexões e filosofia de vida.

A autora desnuda ao leitor uma personalidade franca, modesta, sábia e sensível à beleza existencial.

Surpreende pelo papel secundário dos livros que escreveu e distanciamento do estrelato.

Mesmo diante de todo o sucesso que alcançou, Agatha nem



Ela trabalhou como enfermeira tanto na 1ª quanto na 2ª Guerra Mundial.

sequer se considerava uma escritora profissional.

Mais valor conferia à vida doméstica, aos familiares e, sobretudo, à nutrição de seu espírito aventureiro.

Viajou mundo afora, visitou destinos exóticos e foi pioneira do surfe feminino.

Casada em segundas núpcias com um homem mais jovem, Agatha trata do fim de seu primeiro matrimônio sem rodeios.

Boa parte de sua existência foi dedicada a colaborar relevantemente com escavações arqueológicas na Mesopotâmia e no Egito.

Sobre sua bibliografia, um detalhe revelador: Christie arrependeu-se de não ter criado seu protagonista Poirot mais jovem.

A autobiografia da Dama do Crime é bem escrita e apresenta lindo desfecho cristão.

Pela densidade humanística, podem essas páginas serem consideradas literariamente as melhores da escritora.

Para quem não tinha expectativa alguma, surpreendeu positivamente. Cotação: ótimo.

Li e gostei

Não mexa com o santo

Geraldo José da Silva



Com os feriados e os arrastados para fazer o feriadão perdemos a noção de algumas datas comemorativas. Dia de Corpus Christi veio de junho pra maio. Nove de Julho também veio no balaio. Dia da Consciência Negra, de novembro, pegou carona nos feriados antecipados. Até o frio de junho deu um jeitinho e, no meio desse arrastão, ousou, sutilmente, tirar uma casquina da gente.

Mas os santos de junho escaparam numa boa. Santo Antônio, São João e São Pedro, cada um, por ter história a ser comemorada no mês, ficaram quietinhos. Porém, não levaram vantagem, porque, com o tal de isolamento social não puderam ser festejados. Ainda bem que não. Sem as festas dessa época,



muitos perigos de rojões, bombinhas e todo tipo de pirotecnia irresponsável, que sempre fazem vítimas, serão evitados.

Entretanto, festa junina não é só queima de fogos. Tem doces, bolos, salgadinhos, quentão e os bolinhos caipira que é patente de Jacareí, (hummm, deu água na boca!) Tudo próprio para quarentena. Sem esquecer da novena de Santo Antônio pra quem estiver a fim de um novo namoro ou casamento.

Tem muita coisa, mas parece pouco porque Jacareí já foi muito mais do que isso em festas juninas. O pátio antigo da Igreja de

São João já foi o “Coliseu” das grandes festas de junho que atraíam muitos visitantes para a cidade.

Era bem arraial. Tinha quermesse, leilão de prendas, sanfoneiros, violeiros, guloseimas, corrida no saco, corrida de ovo, maçã do amor, correio sentimental, além do ‘casamento’ com toda aquela brincadeira de espingarda apontada pro noivo.

No religioso havia oração do terço todas as noites da novena, com ladainha, procissão e padres pregadores de alta categoria.

Não há mais lugar para festas assim. O modernismo mudou tudo. A música eletrônica tomou o lugar das sanfonas e violas, e o ‘correio do amor’ é feito nas redes sociais. Maçã do amor é só em casa.

A parte divina já estava ficando esquecida, mas a mudança aí foi para a autoproteção. O mundo ficou perigoso e o medo chama à consciência. O sacro santo agora é muito mais invocado, enquanto as festas são mais contidas.

Que coisa!

Suellen Raquel da Silva



chacina, banhado de correções anotadas em vermelho. Com o passar do tempo cada vez menos ela precisava usar a rubra tinta de sua caneta com as minhas desorganizadas ideias. A professora, muito atenciosa, deixava pequenos recados de incentivo e orientação. Já no final do curso recebi uma correção que dizia: “Excelente argumentação é quase uma redação nota dez, mas evite usar a palavra ‘coisa’, pois é uma palavra pobre de significados”.

E essa foi a minha condenação. Desde esse dia no mais ínfimo bilhete que escrevo não consigo colocar ‘coisa’ nenhuma. Sim, os melhores dicionários confirmarão o apontamento feito por ela. Coisa significa: tudo que existe e possa existir, uma definição paupérrima.

Mas, têm coisas que só se definem na indefinição das coisas. Por exemplo, estou com vontade de comer alguma coisa, certamente são sei se é um doce ou salgado, gelado ou quente, cru ou frito, na verdade pode ser realmente qualquer coisa.

E o mais perturbador é quando a coisa se torna estranha. Estou sentindo uma ‘coisa estranha’, pode ser um mal súbito, um pressentimento, angústia existencial ou até amor. Sem más intenções a professora me limitou, e agora sinto que não consigo escrever tão bem as coisas.

Lembro-me com nitidez de uma professora do cursinho pré-vestibular: os olhos exageradamente redondos, boca rosada com uma grande assimetria entre o lábio inferior e o superior, bochechas projetadas, cabelos ruivos e ondulados na altura do ombro, estatura achatada, e uma calorosa voz rouca que inundava a sala.

Não sou nenhuma fisionomista, minha boa e seletiva memória se deve ao fato dessa amável docente ter me causado um trauma.

Retrato-me, pois o evento em questão não fora tão perturbador, mas é certo que me acompanha até hoje.

Ela ministrava a importantíssima disciplina de redação; tínhamos que entregar duas produções por mês. Na primeira devolutiva que recebi me desesperei, o papel parecia a testemunha ocular de uma

Literatura funerária

Waldir Capucci



Velórios e enterros são fontes de histórias incríveis, há enredos variados: suspense, terror, drama, comédia, policial. Certamente o leitor já presenciou ou soube de alguns.

Roubo e comércio de ossos, especialmente crânio, para uso em rituais religiosos são corriqueiros, assim como brigas familiares, desde a da viúva com a amante ou amantes, dos filhos culpando um ao outro pela morte do ente querido (às vezes nem tão querido) e a mais tradicional, a da briga pela partilha enquanto o cadáver ainda esfria.

Críticas sobre a aparência fazem parte, desde a roupa extravagante ou desleixada de alguém até sobre a aparência da pessoa velada. Nem mesmo a necromaniagem (serviço de embelezamento de cadáveres) escapa, familiares



exigem aprovar o serviço antes da exposição, e há registro de “devolução” para retocar o tom carregado ou opaco dos produtos utilizados. Também por não condizer com o usual na congregação religiosa da qual a pessoa fazia parte.

Prazerosos, mesmo, devem ser aqueles com festividade tipo roda de samba e churrasco. Infelizmente nunca me convidaram a participar, mas se o for me comprometo a fazer um discurso elogiando o sepultado, mesmo que não o conheça.

Sei de gafes memoráveis, como pessoa alérgica espirrar no defunto ou com acesso de tosse durante a oração coletiva. E, ainda mais, roubos de carteiras e assaltos, motivo que obrigou os velórios fecharem às 22h, por questão de segurança.

E as histórias de defunto trocado? Dá um trabalho desfazer a troca e, mais ainda, conter os familiares para não agredirem os responsáveis. E quem já não entrou em velório errado e sentiu-se obrigado a dar os pêsames para todos em volta do caixão?

Para encerrar, um caso clássico, o famoso “caçador de viúvas”. Sujeito que, conhecendo ou não o morto, vai a velórios para sondar a esposa. Possui um faro apurado para sentir o grau da perda, e percebendo que não foi tão sentida ou pelo total de bens deixados é tentador, mostra imenso pesar pela perda, chora, abraça e beija, na esperança de que, passado o período de luto, seja ele o consolador. Comecem a observar e depois me contem.

Pequenos GRANDES

Suplemento infantil mensal, nº 14

Cara de uma, focinho da outra

Victória a supermãe

Isamara Rodrigues

Faz cinco anos no domingo (14) que encontrei Victória Maria. No início da noite eu fui abastecer o carro no São Lázaro e vi uma cachorra tristonha encolhida num canto tremendo de frio. Perguntei pra moça do posto de quem era e fiquei chocada: “*Passou um carro hoje à tarde e ela foi chutada para fora. Foi abandonada. Pior que a ‘tadinha’ está prenha e tem uns cachorros avançando nela. Não sabemos o que fazer*” – explicou a moça.

Perguntei, então, se eu poderia levá-la e ver quem adotasse, e ela consentiu. Em casa, arranjei uma caixa, coloquei bastantes cobertores, água e comida, separei um espaço na garagem e ela ficou ali.

Passados alguns dias, a Rosa, cuidadora da minha mãe, passou pela garagem e correu para mim dizendo: “*a Victória (já tínhamos dado um nome) teve um filhotinho que nasceu morto, mas ela está cuidando dele mesmo assim!*” Saí correndo, peguei a cachorrinha, levei pro veterinário e deixei lá na clínica, para que ele tentasse salvar os outros a nascer, e fui trabalhar.

Não deu. Morreram todos os filhotinhos. Victória chorava de dar dó. Levei-a de volta pra casa e tentei acalmá-la. A cachorrinha caiu em depressão, e nada de sarar.

Depois, pelo Facebook, consegui quatro filhotes que haviam sido rejeitados pela mãe, dois bassês e duas vira-latas. Trouxe-os para casa e Victória os amamentou, tratou com o maior carinho até que eles ficassem pronto para adoção. Foi a salvação. Victória renasceu; surpreendeu a todos.

Os dois bassês foram adotados rapidamente, mas as duas vira-latas, Laila e a Gabriela, ficaram definitivamente e hoje também fazem parte da família.

A mudança de Victória foi impressionante. Hoje ela cuida de todos os filhotes que recolhemos ou nascem em casa. Ela os amamenta, quando pode, trata com o maior carinho e doçura. É uma supermãe, de verdade.



Pequeno Príncipe

Acordando mais cedo

A quarentena mexeu com a rotina das pessoas, e com o Pequeno Príncipe não é diferente. Com a escola fechada, o ano letivo foi retomado com aulas à distância e a diversão fica restrita aos limites do lar. Pensando nisso, mamãe resolveu lhe fazer uma surpresa, um presente que teve efeito arrebatador. Murilo conta com suas palavras o que é e como esse dia se tornou inesquecível para si.



Minha nova cachorrinha

Murilo Bednarski



Eu tinha seis bichos de estimação. Naquela época eu tinha três gatos e três cachorras. Tempo depois minha gatona de 11 quilos e meio começou a bater na minha gata persa e nós tivemos de dá-la (a persa) para minha vó e então nós ficamos com cinco animais. Mas só que no dia 9 de maio de 2020 minha mãe fez uma surpresa. Nesse dia eu tive o melhor presente da minha vida toda, todinha, foi o melhor presente de todos os meus 7 anos. Sabe o que é?! Era uma cachorrinha bebê!!! Era uma Yorkshire Terrier fêmea e o nome recebido foi Charlot. Ela nos acorda umas 5h20 da manhã. Eu amei o presente.

Quarentena dos estudantes

João Pedro Oliveira Leopoldino

Nestes tempos em que todos estão em casa, as pessoas tentam se adaptar a essa quarentena, com home office, e aulas on-line para os estudantes. É uma boa ideia para os adultos continuarem a trabalhar e, para os estudantes, é bom para que não parem de aprender. Quando terminarem os estudos diários ainda poderão fazer várias coisas.

Os alunos, em sua maioria jovens, já estão acostumados a lidar com a tecnologia e a informática e isso é bom pois para acompanhar as aulas on-line é preciso ter um conhecimento básico sobre internet, computadores e tecnologia.

Os jovens têm facilidade com a tecnologia por jogarem mais videogames que as pessoas de outras idades e também porque passam mais

tempo mexendo com eletrônicos. Entretanto, é preciso cuidado.



Não é saudável passar tempo demais na frente do computador ou usando celular, pois o uso excessivo de eletrônicos provoca dores de cabeça, atenção reduzida, irritabilidade, além de tantos outros malefícios à saúde.

Na quarentena, quando não estamos estudando, podemos fazer

algo para ter entretenimento e diversão dentro de casa. Não é bom ficar sem fazer nada durante o dia inteiro.

É interessante criar uma rotina, conversar mais com os pais, já que agora eles passam mais tempo em casa conosco, praticar atividade física dentro de casa para manter a saúde, ler livros, aprender um novo hobby ou assistir filmes e séries. Nessa quarentena também podemos aprender a valorizar as coisas simples que fazíamos antes disso tudo começar.

Podemos concluir que a tecnologia é boa desde que saibamos dividir o tempo, enquanto passamos por isso, para usar aparelhos eletrônicos e procurarmos nos divertir e aprender a valorizar as coisas simples da vida.



A vitrola vermelha

Thomé Madeira

Não tinha jeito, era ficar olhando da janela.

Ainda estava em casa por causa da tal “meningite” que falavam pelos cantos; mamãe tinha cuidado dobrado, escaldando roupa, lavando tudo quando chegava. Ainda tava quente quando vestia, me fazendo suar toda vez, já sem jeito de tanto calor.

Esse cuidado era esquisito, mas ouvia “é pro seu bem”, e assunto encerrado.

Já tinha revirado os meus livros

e ficava de cá pra lá, “caçando o que fazer”, como se falava, entre o cantarolar de minha avó, o ruído do canivete do bisavô raspando a palha do cigarro, o rressonar do meu avô na sala.

Televisão, só até as seis, e olhe lá! No dia seguinte, acordei pelas batidas na porta, mas não saí da cama; gostava de acordar tarde, na preguiça e nem liguei pra correria da vovó; de repente, pareceu que era só cochichos e “psius”; devia ser coisa que não contavam pra criança, sei lá...

Mas então vi minha tia, no

uniforme de aeromoça da Cruzeiro, com dois pacotes na mão; o sorriso era a coisa mais linda, e entregou os pacotes dizendo “mesmo atrasado, feliz aniversário”.

Quando abri, era uma vitrola pequena, vermelha, a tampa sendo a caixa de som e, na outra caixa, uma coleção de discos coloridos onde dizia: “histórias para ouvir”. Abracei minha tia e minha mãe e disse o mais alegre “muito obrigado”, até gaguejei de contente.

Os dias ficaram ao som de cada história que ouvia na vitrola; e foram comigo até a adolescência.

Marisa Miras



Era uma vez...

Membro da AEILIJ
As. de Escritores e ilustradores
de Literatura infanto-juvenil

Dicas para declamação

Experimente declamar para uma criança o poeminha abaixo interpretando. As quatro primeiras estrofes possuem a mesma cadência. Isto permite representá-las de maneira alegre e jocosa, apropriada para o personagem Pablito.

Já a quarta estrofe muda. Tem dois versos a mais e métrica diferente que traz novo ritmo: o texto muda a sequência, o que também pede mudança na interpretação. Como se fosse uma passagem para a terceira fase (última estrofe) com o Pablito então adulto. Esta última estrofe, com cinco versos, reforça a novidade. Interpreta-se diferentemente das duas primeiras.

Esperimente; é divertido para a criança que assiste e para quem representa. Depois, repita com ela interpretando.

Pablito Palito

Poema infantil

Pablito Palito,
Menino dengoso,
Gosta de Carlito
Seu cão amoroso.

Pablito Palito,
Menino moroso,
Comprou pirulito
Bem grande e gostoso.

Pablito Palito,
Menino jocoso
Gosta de apito
De som poderoso.

O Pablito Palito
Menino corajoso,
Carlito, foi chamar
Pra com ele brincar
Espantando o Brito,
Desgarrado Cabrito.

Pablito Palito
Sabe que um dia...
Como está escrito,
Se tornará Paulo
Um homem bonito.



Três heróis brasileiros

José Luiz Bednarski

Quando a II Guerra Mundial começou, comentava-se que era mais fácil uma cobra fumar que o Brasil entrar na procela.

Pois em 1944, a cobra fumou! Nosso País ingressou no campo de batalha e fez bonito na Itália.

A Força Expedicionária Brasileira era composta por três divisões: infantaria, esquadilha de reconhecimento e esquadrão de caças.

A 1ª Divisão Brasileira, por exemplo, foi a única tropa a capturar uma divisão completa alemã durante as batalhas na Itália.

Entretanto, o saldo de tamanha bravura foi também doloroso: perdemos 450 soldados e cinco pilotos aéreos.

Sem contar mais dois mil mortes por agravamento das lesões sofridas e cerca de 10 mil mutilados.

Vale aqui destacar a história de três jovens pracinhas: Geraldo Rodrigues de Souza, Arlindo Lúcio da Silva e Geraldo Baeta da Cruz.

Na batalha de Montese, eles se desgarraram do pelotão principal e acabaram nas



garras duma tropa alemã.

Não acataram a ordem de rendição e abriram fogo contra o inimigo infinitamente superior em homens.

A gana dos brasileiros foi tão grande, que os germanos pensavam enfrentar também um grupo numeroso.

Quando acabou a munição, Geraldo Rodrigues, Arlindo Lúcio e Geraldo Baeta continuaram a lutar.

Empunhadas as baionetas, partiram para o confronto direto com os adversários.

A valentia lhes custou a vida, enquanto os alemães custaram a acreditar que o trio agira sozinho.

Em homenagem à

surpreendente bravura, os soldados alemães cessaram fogo para os enterrar (algo impensável no cenário bélico).

Nas covas rasas à margem da estrada, postaram três cruzes e nelas escreveram "Drei Brasilianischen Helden" ("Três heróis brasileiros").

Por divergências burocráticas nos registros mortuários, as Forças Armadas não reconheceram a existência oficial desse ato de patriotismo.

Não tem importância, pois o heroísmo dos brasileiros é exaltado mundialmente.

A banda sueca de rock Sabaton, por exemplo, gravou uma canção alusiva ao fato (Smoking Snakes).

O pardal vaidoso

Lair Fontana

O pobre pardal estava orgulhoso de sua esperteza. Encontrou um pedaço de queijo, no chão do mercado municipal.

Voou através da janela da pastelaria lateral até o Parque da Cidade, onde pousou no galho duma grande árvore para saborear a iguaria.

Foi quando ali por baixo passava um gambá, que viu uma oportunidade de participar da comilança.

- Bom dia, senhor pardal. Que rara plumagem a sua, com tons tão elegantes e variados de cinza e marrom!

Com tão rasgados elogios, o passarinho ordinário ficou se achando o Rei das Aves.

Para se mostrar ainda mais, cogitou cantar como belo pássaro. Porém, a voz que ecoou foi de simplório trinado. E, de quebra, o pedaço de queijo caiu com a abertura do bico.

O astuto gambá aproveitou o descuido. Pegou a comida caída do bico do pardal vaidoso e encheu a pança. Foi uma importante lição para nosso amigo, que passou a ser mais modesto e nunca mais se deixou ser levado no bico.



Os Perus

Poeminha infantil

Os perus parecem burros,
Porque nem gostam de churros.
Tão burros, que em chuarada,
Usam óculos escuros
E de cara bem molhada,
Contando os pingos nos muros
Ficam ensopados, coitados!
Vão pro forno resfriados!



O LIXO É NA LIXEIRA



Praticamente em todos os bairros, a cidade dispõe de lixeiras públicas atadas aos postes.

Mesmo assim, é comum ver tristes cenas de lixo jogado nas calçadas, a poucos metros da lixeira. Não seria esforço ao porcalhão caminhar alguns passos e jogar corretamente o lixo no cesto.

O despejo de restos em via pública suja a cidade, acarreta a proliferação de pragas urbanas e a

disseminação de doenças.

Os detritos urbanos são levados pelas chuvas através dos bueiros, contribuindo para o entupimento das tubulações de água e ocasionando enchentes.

Toda criança sadia e ajuizada ama sua cidade, sabe que o lixo deve ser jogado na lixeira e chama atenção dos seus familiares para esse problema.

Com simples atitudes, toda pessoa de qualquer idade pode ajudar a melhorar o mundo.

Defensoria vai à Justiça contra decreto que flexibiliza a quarentena em Jacareí

Na ação, o Defensor Bruno Miragaia pede que sejam suspensos os efeitos do decreto, que está em vigor desde 1º de junho

A Redação

A Defensoria Pública de SP ajuizou, na segunda-feira (8), uma ação civil pública contra a Prefeitura de Jacareí, solicitando a suspensão de decreto que flexibiliza a quarentena adotada como prevenção à pandemia do novo coronavírus.

Na ação, o Defensor Bruno Miragaia pede, de forma liminar, que sejam suspensos os efeitos do decreto, “por violação aos princípios da motivação, precaução e prevenção”, e que a Prefeitura se abstenha de editar normas que flexibilizem as medidas de isolamento social,



Movimento na Rua Lúcio Malta no último dia 1º de junho, data da retomada gradual das atividades econômicas em Jacareí

até que se comprove, por estudos próprios e específicos, o respeito às recomendações de instituições, bem como da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Na última semana, a Defensoria Pública havia feito questionamentos à Prefeitura acerca dos dados e critérios utilizados para embasar o decreto, uma vez que havia indicadores apontando o crescimento da contaminação. Em razão da ausência de resposta, o Defensor optou pelo ajuizamento da ação.

Na ação, Bruno Miragaia pede, ainda, que sejam feitas ações de conscientização e

sensibilização da população em relação à política de proteção à Covid-19 e à necessidade de restrição à circulação, enquanto perdurar o estado de pandemia, englobando as ações, medidas e planos para o combate à doença.

OUTRO LADO

Procurada pelo **Diário de Jacareí** para comentar o assunto, a atual administração municipal respondeu, em nota, que “a flexibilização foi definida pelos estudos do Governo do Estado. “Jacareí apenas seguiu, atentamente, as orientações do Plano São Paulo”, finaliza.

MP se opõe à Defensoria e pede à Justiça que mantenha modelo atual

A Redação

O Ministério Público Estadual se opôs à ação civil pública promovida pela Defensoria e pediu à Justiça que se abstenha de conceder liminar que suspenda os efeitos do decreto municipal que regulamenta a flexibilização das atividades econômicas em Jacareí. O pedido foi encaminhado à Vara da Fazenda Pública pelo promotor José Luiz

Bednarski, na quarta-feira (10), e não tem prazo para julgamento.

No documento, o titular da promotoria de Justiça da Cidadania e do Consumidor argumenta que “a estatística revela, imparcial e objetivamente, que o decreto em vigência, por si só, não aumentou o risco à saúde pública”.

“Jacareí não está em situação grave ou risco de morte que justifique

a suspensão drástica de garantias individuais constitucionais inalienáveis e direitos sociais fundamentais”, reforça. “Liberdade de locomoção, de exercício do trabalho e da atividade econômica, são necessários à sobrevivência e dignidade humana”, completa.

Para o promotor, nenhuma cidade brasileira providenciou ‘estudos científicos próprios’ a respeito da pandemia,



O promotor de Justiça da Cidadania e do Consumidor, José Luiz Bednarski

muito menos num prazo de 48 horas como quer a Defensoria. “O pedido é indecifrável em sua imunidade e cura até mesmo aos países mais poderosos do globo, se mostra carente de razão”, enfatiza.

O representante do MP reforça que, no caso

de Jacareí, o regramento municipal está de acordo com o plano do governo estadual, que, por sua vez, obedece aos critérios técnicos da Organização Mundial de Saúde (OMS), “com especial atenção ao monitoramento estatístico pandêmico por testagem populacional, análise diuturna da ocupação hospitalar e planejamento de retomada gradual e controlada das atividades cotidianas”, reforça.

Total de mortes por Covid-19 salta de 17 para 23 em Jacareí

A Redação

O número de mortes por Covid-19 saltou de 17 (na quarta-feira) para 23, nesta sexta-feira (12), segundo boletim atualizado apresentado pela Prefeitura Municipal. Todos os novos óbitos confirmados são de mulheres, em diversas faixas etárias.

De acordo com a Secretária de Saúde, no dia 6 de junho, uma mulher de 88 anos, que estava internada em hospital particular, veio a falecer. Já no dia 9 de junho, duas novas confirmações:

uma mulher de 71 anos, internada na Unidade de Pronto Atendimento; e outra de 88 anos, em hospital privado.

No dia 10 de junho, mais três óbitos de pacientes que estavam internadas na UPA, de 33, 42 e 79 anos. Em comum, além do sexo feminino, o fato de que todas elas apresentavam doença cardíaca crônica.

Agora, já são 23 as mortes registradas em Jacareí em razão da doença, sendo dez homens (24, 31, 54, 61, 65, 66, 82, 88, 89 e 92 anos) e treze mulheres (33 anos,

42, 67, duas de 71, 77, 79, 85, 87, duas de 88, 89 e 91 anos).

CASOS CONFIRMADOS

A cidade chegou, nesta sexta-feira (12), a 341 casos confirmados da doença (eram 323 na quarta-feira). São 194 homens e 147 mulheres. Até aqui, além dos 23 que faleceram, há 199 que se recuperaram da doença.

Diferentemente do que vinha ocorrendo, nesta sexta-feira (12) o boletim divulgado pela Prefeitura Municipal

não apresenta o total de pessoas internadas em hospitais públicos e particulares e nem aquelas que eventualmente estejam sob cuidados em UTIs.

RECUPERADOS

A Secretaria Municipal de Saúde informa que é de 199 o número de recuperados da doença. Trata-se das pessoas que testaram positivo para a COVID-19 e que se recuperaram, ou seja, encerrou-se o ciclo da doença para elas. Estas pessoas passaram pelo período de 14 dias e, tendo sido

hospitalizadas ou não, estão em casa (seja porque não chegaram a ser internadas, seja porque tiveram alta).

FAIXA ETÁRIA

A faixa etária que predomina nos dados dos casos confirmados é a entre 30 e 45 anos, com 142 casos (42%), seguida da faixa entre 45 e 60 anos, com 76 casos (22%). Depois estão os jovens entre 15 e 30 anos, com 63 casos (18%). Os acima de 60 anos vem na sequência, com 58 casos (17%). E a faixa dos menores de 15 anos tem 2 casos confirmados (1%).

DESCARTADOS

O número de casos descartados (aqueles que se enquadram nas

definições estabelecidas pela OMS, mas deram resultado negativo para o novo Coronavírus) aumentou, chegando a 559 (eram 517 na quarta).

SUSPEITOS

Os casos suspeitos (aguardando confirmação por exames) foram para 344 (eram 320 na quarta).

NOTIFICAÇÕES

Nesta sexta-feira, dia 12 de junho, Jacareí registra, oficialmente, 1.764 notificações, sendo 559 casos descartados, 248 excluídos (casos que não se enquadraram nas definições estabelecidas pela OMS), e 274 em investigação (sintomas sendo monitorados por profissionais de saúde).

Governo de São Paulo vai testar e produzir vacina contra coronavírus

Parceria prevê ensaio clínico entre 9 mil voluntários no Brasil para comprovar eficácia de imunização contra a Covid-19

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou na quinta-feira (11) uma parceria inédita entre o Instituto Butantan e a farmacêutica chinesa Sinovac para produção e testes em estágio avançado de uma vacina contra o coronavírus. O acordo prevê testagem em 9 mil voluntários no Brasil e fornecimento de doses até junho de 2021 se a imunização se provar eficaz e segura.

“A vacina do Butantan é das mais avançadas. Estudos indicam que ela

estará disponível no primeiro semestre de 2021. Com ela, poderemos imunizar milhões de brasileiros”, reforçou Doria.

A vacina é chamada de CoronaVac pela farmacêutica chinesa e já foi administrada com sucesso em cerca de mil pessoas na China nas fases clínicas um e dois - antes, já havia sido aprovada em testes de laboratório e em macacos. Com o controle da pandemia na Ásia, a empresa sediada em Pequim buscava cooperação com outros países para dar sequência à

etapa final de testes.

Com a formalização do acordo, o Butantan submeterá a proposta de ensaio clínico à aprovação dos comitês de ética e pesquisa. Após o aval, a testagem poderá ser iniciada em julho.

COMO FUNCIONA

De acordo com a OMS (Organização Mundial de Saúde), há cerca de 136 candidatas a vacinas contra o coronavírus em estudos em todo o mundo, mas somente dez estão na fase de ensaio clínico, que permite testagem em humanos. A vacina da Sinovac é baseada na manipulação em laboratório de



Coletiva em SP para apresentação da parceria

células humanas infectadas com o coronavírus.

A vacina, então, é produzida com fragmentos “desativados” do coronavírus para inoculação em

humanos. Com a aplicação da dose, o sistema imunológico passaria a produzir anticorpos contra o agente causador da Covid-19.

É o mesmo princípio usado em outras vacinas globalmente bem-sucedidas, como as do sarampo e poliomielite. O Butantan é o principal produtor de

O acordo prevê testagem em 9 mil voluntários no Brasil e fornecimento de doses até junho de 2021

soros e vacinas do Brasil e possui expertise reconhecida em todo o mundo em tecnologias de imunização

vasques
CONTABILIDADE

Faça aqui o seu IR Pessoa Física 2020!

Serviços Contábeis, Fiscais, Trabalhistas, MEI e Legalização de Empresas
Fone: (12) 3952-1134
e-mail: vasquescontabilidade@uol.com.br

EDITAIS

EDITAL DE CHAMAMENTO E NOTIFICAÇÃO

Ilmos. Srs. Virgílio Soares e Luceli Adriana Santos Adriano Na qualidade de proponentes/adquirentes do Lote 28 Quadra 22 do Loteamento Jardim Altos de Sant'anna II - Parte Aberta, devido à falta de comunicação de endereço e perda de contato.

A empresa **SANT'ANNA DO PEDREGULHO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, com sede na Rua Cunha, nº 111, 13º, Sala 5, São Paulo/SP, Tel. 5081-9999, na qualidade de proprietária do imóvel acima identificado, vem pelo presente EDITAL, notificá-lo (s) para entrar (em) em contato com a mesma no prazo improrrogável de 15 dias a contar desta, para tratar (em) de assunto de Vosso interesse, sob pena de considerar rescindida toda e qualquer relação jurídica já havida.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO SOBEJA

A Sociedade Beneficente Jacareense, SOBEJA, convoca seus membros ativos para uma Reunião Ordinária, no dia **19 de junho de 2020, às 16 horas**. Local do evento e demais informações encontram-se detalhados no seu grupo de aplicativo WhatsApp aberto a todos os membros.

Jacareí/SP, 10 de junho de 2020

MARIA JOANA MARCELINO
Presidente

PAULO DE TARSO CASTRO CARVALHO
Advogados Associados

Trabalhista - Previdência (INSS)
Consumidor - Indenizações

(12) 3951-0920 (12) 98202 2455

PROTEGIDO ELETRONICAMENTE

PANTHER

CONFIANÇA É TUDO!

www.pantherseguranca.com.br

5 motivos para escolher a Panther

- 1 25 anos na liderança através de qualidade incomparável;
- 2 Em uma única empresa, todas as soluções;
- 3 Tecnologia aumentando segurança e reduzindo efetivo ocioso;
- 4 A maior e mais estruturada central de monitoramento;
- 5 Sua família e sua empresa merecem segurança de elite!

Tel.: (12) 3951-8505 Jacareí São José dos Campos

JTU

JACAREÍ TRANSPORTE URBANO

Implantou e utiliza um sistema de Garantia de Qualidade para o transporte coletivo urbano de passageiros e transporte escolar rural

Avenida Getúlio Vargas, 3450
Tel. (12) 3955-4744 / Fax 3958-1523,
Cx. Postal: 279 - CEP: 12.305-903 - Jacareí-SP
e-mail: jtu@jtu.com.br ou acesse: www.jtu.com.br

NOS EMOCIONAR, TOCAR NOSSOS SENTIDOS E NOS REUNIR COM QUEM AMAMOS: SÓ A TELA DE CINEMA FAZ ESSA MAGIA ACONTECER.

PERMITA-C

CINEMARK
É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.

QR CODE

BAIXE AGORA

Disponível para Android e iOS

Variedades

Livro infantil fala sobre estereótipos em narrativa

Obra intitulada 'Vaca branca, mancha preta' é um lançamento da Catapulta Editores

Trabalhar as diferenças e combater estereótipos no imaginário dos pequenos é a proposta do título 'Vaca branca, mancha preta'. A obra é um lançamento da Catapulta Editores, voltado para crianças a partir de cinco anos, e apresenta a estória de uma vaquinha que se vê diferente das demais.

Na narrativa, a vaca mais vaidosa de uma fazenda se dá conta que tem o corpo cheio de manchas pretas. A partir disso, as crianças acompanham como a personagem se descobre diferente no meio em que está e o processo de



O livro traz o tema da diferença de maneira lúdica

autoconhecimento pelo qual a vaquinha passa.

A narrativa e as

ilustrações são de autoria de Pablo Bernasconi, conhecido mundialmente

por técnicas de desenho e colagem. Além de livros infantis, Bernasconi contribui para veículos de imprensa, como The New York Times, dos Estados Unidos, e La Nación, da Argentina.

O título contém 32 páginas e traz aos pequenos o tema da diferença, de maneira lúdica. Com preço sugerido de R\$ 34,90, o livro está disponível nas principais livrarias do país, em lojas físicas e online.

Além disso, é possível encontrar a obra no e-commerce da Catapulta Editores. Acesse <https://www.catapultalivros.com.br/>.



Coisas de Cinema
Por Rodrigo Romero

Fôlego prendido

Ingrid Bergman e Gregory Peck estavam com 29 anos ao filmarem 'Quando Fala o Coração' (1945), de Alfred Hitchcock. A primeira já contava 13 anos de estrada e um punhado de longas na bagagem. Peck estava no 4º trabalho, ainda arrastava traços de inexperiência. Ao lado da dupla, Michael Chekhov, um ator russo radicado nos EUA, de larga tradição.

O roteiro, baseado no livro 'A Casa do Dr. Edwardes', se passa num sanatório. Constance (Ingrid), psicóloga jovem, audaciosa, administra e assiste aos seus pacientes. Recebe a notícia de que Edwardes, médico que outrora comandava o hospital, retornará ao seu posto, em substituição a Alexander (Chekhov). Ele chega (Peck), mas há algo de estranho no ar.

As reações de Edwardes são esquisitas e o médico tem ataques de nervo. Logo Constance desvende o caso e desmascara o agora constaberto John, um homem com traumas passados. Mas não para aí.

Estamos longe de caminhar à trilha final de 'Quando Fala o Coração'. Há pelo menos 3 partes na trama, e temos como compreendê-las conforme o fio do novelo é puxado... O Mestre do Suspense nadava de braçada neste setor. Especialista em prender o fôlego do espectador, Hitchcock encontrou nos personagens da obra as nuvens da memória e as fumaças turvas de lembranças do cotidiano, principalmente de John. A presença da polícia e a sensação da culpa por um suposto inocente são ingredientes que não podem faltar em seus filmes.

No Oscar de 1946, a fita levou o prêmio de trilha sonora em drama, e concorreu em outras 5 categorias – filme, diretor, ator coadjuvante (Chekhov), fotografia em preto-e-branco e os efeitos especiais. Na verdade, o protagonista é a psicanálise, pela 1ª vez abordada com tanto destaque.

O roteiro se debruça em mexer na mente dos personagens e tentar vasculhar seus segredos, às vezes obscuros demais para serem verdade. E há a contribuição impactante do pintor Salvador Dali em pelo menos 2 sequências um tanto oníricas que representam os sonhos do personagem de Peck. A tesoura cortando as cortinas com aqueles olhos enormes é bastante representativa.

Duração: 111 minutos. **Cotação:** bom.

Rodrigo Romero é jornalista e escreve para este jornal semanalmente www.recantodasletras.com.br/atores/rodrigoromer

Jacareishopping
Jacarei

CINEMARK

Querido cliente,
zelando pela sua saúde e bem-estar e também dos nossos colaboradores, estamos suspendendo as nossas operações temporariamente

RECOLHA - C ISOLE - C CUIDE - C
CADA DIA CONTA

Jacarei SHOPPING

Viva Cancún com quem vive o México, conheça a Tio Nenê Tours!

| PACOTES | PASSEIOS | ASSESSORIA | CASAMENTOS |
| ROTEIROS PERSONALIZADOS | ATENDIMENTO 24H |
| TURISMO RECEPTIVO PARA BRASILEIROS |

A sua casa em Cancún!

facebook.com/tionenetours contato@tionenetours.com.br

Horóscopo
VISITE: WWW.OMARCARDOSO.COM.BR
INSTITUTO OMAR CARDOSO

<p>ÁRIES 21/03 a 20/04</p> <p>Melhora sensível de saúde de condições gerais deverão se apresentar. A vida familiar será bastante harmoniosa e as chances de sucesso pessoal, profissional e financeiro, deverão surgir. Por outro lado, o período promete êxito em novas associações e no trabalho.</p>	<p>CÂNCER 21/06 a 21/07</p> <p>Dedicar-se a rotina é o melhor que pode fazer neste dia. Pense nos problemas que tenta solucionar um quebra-cabeça e encontrará a solução adequada. Terá uma ideia feliz a respeito dos seus próprios assuntos.</p>	<p>LIBRA 23/09 a 22/10</p> <p>Período propício para contato com amigos. Os assuntos de ordem espiritual, intelectual, e amorosa estão beneficiados. Sucesso na profissão e destaque pessoal. Forte tendência à especulação e muito sucesso nos negócios. Excelente ao amor.</p>	<p>CAPRICÓRNIO 22/12 a 21/01</p> <p>Influência astral benéfica para você. Terá ajuda dos amigos e parentes, para elevar seu estado de espírito e de inteligência. Sua predisposição para conhecer novas amizades estará exaltada e será bastante favorecido nos negócios.</p>
<p>TOURO 21/04 a 20/05</p> <p>Os fluidos astrais passarão agora a provocar sensações positivas e seu relacionamento com as pessoas tende a melhorar. Haverá paz em todos os setores de sua vida. Evite a falta de persistência e dê continuidade nos empreendimentos que conseguirá bons resultados.</p>	<p>LEÃO 22/07 a 22/08</p> <p>Agir com prudência e decisão, será a norma principal e válida para este dia. Quaisquer dificuldades que possam surgir, serão facilmente contornadas. Conte com os familiares. Faça poupança ou evite os gastos. Visite o lugar em que nasceu.</p>	<p>ESCORPIÃO 23/10 a 21/11</p> <p>Aprenda a ver as coisas como elas realmente são e livre-se dos medos em favor de uma vida espiritual mais equilibrada. Aprimore sua capacidade de liderança, servindo de exemplo para os demais.</p>	<p>AQUÁRIO 21/01 a 19/02</p> <p>Hoje, procure desenvolver as suas atividades normais com maior cuidado. Bom dia para se destacar intelectualmente. Seja dinâmico em suas atitudes, elimine a timidez e a indecisão. Evite exagerar nas palavras. Dê mais atenção à sua família.</p>
<p>GÊMEOS 21/05 a 20/06</p> <p>Pense no seu êxito e não dê importância a boatos e impressões negativas. Através o melhor período material do ano. Poderá progredir muito através do próprio esforço. Êxito nos estudos, pesquisas e exaltação psicológica.</p>	<p>VIRGEM 23/08 a 22/09</p> <p>Grandes possibilidades de sucesso estão ao seu redor. Procure ser mais amigo e cortês, a fim de ganhar dinheiro e conquistar simpatias. Possibilidades de ter sua situação mudada para melhor a qualquer momento. Fase excelente.</p>	<p>SAGITÁRIO 22/11 a 21/12</p> <p>Você terá vantajosas e reais oportunidades. Favorável às compras e vendas lucrativas. O período da noite poderá ser aproveitado em recreação. Excelente fluxo para o amor. Evite, porém assinar documentos que possam comprometê-lo.</p>	<p>PEIXES 20/02 a 20/03</p> <p>A sua promoção e elevação social, poderá ser efetivada por alguém conhecido. Cuide da saúde. Se dirigir, não abuse da velocidade. Não discuta com o cônjuge se for casado.</p>

Recomendamos...

FCCR de São José faz ações formativas online do V Festival do Choro

Neste ano, em razão da pandemia do coronavírus, a

Fundação Cultural Cassiano Ricardo de São José dos Campos realizará somente as ações formativas do V Festival do Choro Pínguinha no Vale. A partir de segunda-feira (15), serão

cinco workshops virtuais com duração de 10 semanas. Não há necessidade de inscrição prévia, basta

acessar o link da sala e entrar na sala online pela plataforma gratuita do Google meet.



Cada sala tem capacidade para até 100 pessoas.

Mais informações: www.fccr.sp.gov.br

SAÚDE

São Francisco VIDA

O plano certo para sua família e sua empresa

Central de vendas
(12) 3955 - 0100
www.saofranciscovida.com.br

Veículos Presentes
Saúde Serviços

Onde...
Guia comercial

Especialista alerta: Covid-19 faz 70% das cirurgias de câncer serem adiadas

Levantamento de entidades médicas revelou ainda redução drástica de procedimentos para diagnóstico desde março até esta semana

A pandemia provocada pela Covid-19 tem levado milhares de brasileiros a retardarem o diagnóstico, tratamento e até cirurgia de câncer. Estimativas das Sociedades Brasileiras de Patologia e de Cirurgia Oncológica revelam que, desde o início do isolamento social, cerca de 50 mil brasileiros deixaram de ser diagnosticados com câncer. Apenas no mês de abril, aproximadamente 70% das cirurgias desse grupo de pacientes foram adiadas.

Ramon Andrade de Mello, médico oncologista, professor da disciplina de oncologia clínica da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e da Escola de Medicina da Universidade do Algarve (Portugal), alerta que os riscos do adiamento do diagnóstico e tratamento da doença são maiores do que os do novo coronavírus.



O médico oncologista Ramon Andrade de Mello ressalta a importância do tratamento precoce da doença

“Enquanto a Covid-19 tem índice de letalidade em torno de 6% a 10% nas pessoas acima de 60 anos de idade, o câncer de pulmão, por exemplo, pode alcançar 99% dos pacientes em qualquer

idade nos casos sem diagnóstico e tratamento corretos”, afirma.

PROCEDIMENTOS EM QUEDA

O levantamento das entidades médicas revelou

ainda redução drástica de procedimentos para diagnóstico desde março até esta semana. Atualmente, foram registradas 5.940 biópsias realizadas na rede pública de São Paulo. No mesmo período do ano passado, foram 22.680 exames. O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) registrou queda de 30% no número de pacientes novos que procuram a instituição.

“O câncer deve ser considerado emergência médica. Os adiamentos de diagnóstico e tratamento durante a pandemia podem provocar a elevação do número de pessoas com doenças metastáticas nos próximos meses”, aponta o professor da Unifesp. Ele lembra que os pacientes devem manter o isolamento social, mas precisam comparecer às consultas.

>> PERFIL

SOBRE RAMON ANDRADE DE MELLO

O profissional é oncologista clínico e professor adjunto de Cancerologia Clínica da Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Ele é do corpo clínico do Hospital Israelita Albert Einstein e Hospital 9 de Julho, em São Paulo, SP, e do Centro de Diagnóstico da Unimed (CDU), em Bauru (SP).

O médico cita uma publicação recente na revista Lancet Oncology, que mostra diminuição no diagnóstico de câncer também na

Holanda. “Inicialmente, alguns prognósticos nacionais de triagem de câncer sofreram interrupção temporária a partir de março. Porém, esses protocolos foram revistos, inclusive com apelos para reiniciar os programas nacionais de

rastreamento de câncer”, afirma o especialista.

O profissional ressalta ainda que qualquer adiamento deve ser conversado com o médico, que pode avaliar eventuais prejuízos. “Em muitos casos, o paciente não poderá adiar uma cirurgia ou iniciar quimioterapia. Uma espera de três meses, por exemplo, reduz significativamente as chances de cura”, finaliza o médico.

Qualquer adiamento deve ser conversado com o médico, que pode avaliar eventuais prejuízos

Medo da Covid e isolamento podem estimular comportamento agressivo

As notícias sobre discussões – e até mesmo brigas com violência física – no transporte coletivo, nos supermercados e no trânsito têm se tornado cada vez mais frequentes. Os motivos são variados, entre os quais política, o uso incorreto ou a falta do uso de máscaras, o desrespeito às regras de distanciamento, a realização de festas e churrascos durante a quarentena, entre outros. Segundo a psicóloga credenciada da Paraná Clínicas, Priscila Ribas, nesses casos, “o medo da atual situação imposta pela pandemia pode ser sim

rebaixado, insônia, raiva, exaustão emocional e irritabilidade”, aponta a psicóloga. O isolamento social por si só já tem mexido bastante com os níveis de estresse e o equilíbrio psicológico e emocional dos brasileiros. Quando somamos a essa equação o desencontro de informações sobre a pandemia do novo coronavírus, as

incertezas econômicas e o medo da doença, o impacto na saúde mental é ainda maior.

“A mudança na rotina da população pode ser traumatizante, podendo gerar um adoecimento psicológico com quadros de transtorno de estresse pós-traumático, depressão, além de problemas emocionais como humor

interpessoal”, como no caso das discussões que têm ocorrido em locais públicos, como os supermercados e ônibus. Para que isso não acabe resultando em consequências maiores, a recomendação é tentar evitar situações que possam gerar ansiedade ou se transformar em gatilho para conflitos.

Por outro lado, os episódios de violência, quando recorrentes, podem indicar a existência de uma doença e devem ser avaliados por um profissional. “O psiquiatra ou o psicólogo precisa investigar o histórico de vida do paciente, se conviveu em um ambiente agressivo na primeira infância, se existiu um comportamento delinquente na adolescência ou vida adulta, ou até mesmo se existe um Transtorno Opositor Desafiador (TOD)”, completa a especialista.

Mais informações em www.paranaclinicas.com.br.



Episódios de violência, quando recorrentes, podem indicar a existência de uma doença e devem ser avaliados

#FIQUEEMCASA

A GENTE SE CUIDA PRA CUIDAR DE VOCÊ.

Não fique sem plano de saúde.

Cuidar da sua saúde é um ato de amor. Entre em contato e agende um atendimento direto. Nós iremos até você, tomando todas as precauções.

Planos Pessoa Física a partir de **R\$99,09***

Central de Vendas:
12.3955-0100
12.99700-4998

Rua General Carneiro, 471 - Centro - Jacareí/SP
saofranciscovida.com.br @saofranciscovida @sfvida

São Francisco VIDA